

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, É com satisfação que a Administração da New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("New Steel" ou a "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais são condizentes com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*IFRS*). **CONTEXTO EMPRESARIAL:** A New Steel é uma empresa de processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, mediante a utilização de uma inédita tecnologia industrial a seco, que permite extraordinária segregação de ferro, a singulares custos competitivos, com mitigado impacto ambiental. Atualmente, nosso principal modelo de negócio consiste na instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em suas áreas ou de terceiros, através do emprego de recursos próprios, compartilhando os resultados obtidos. Neste sentido, a New Steel firmou em 2013 contratos com dois grandes players da mineração, para instalação de plantas industriais para beneficiamento de minério de ferro a seco, em Brumadinho e Ouro Preto, ambas em Minas Gerais. A planta industrial de Brumadinho foi contratada para produção pela Companhia de 500.000 toneladas por ano, durante um período de 10 anos. Para tanto, a Companhia obteve, em 25.04.2014, as respectivas Licenças Ambientais Prévia e de Instalação. A planta industrial de Ouro Preto foi contratada com o fim de produção de 1.000.000 toneladas por ano, durante um período de 10 anos. Atualmente, encontra-se em fase de obtenção de Licença Ambiental Prévia. Ao longo de 2014, a Companhia desenvolveu nova tecnologia destinada ao processamento a seco de minério de ferro compacto, que foi objeto de pedidos de patente depositados no ano de 2014 ("Patentes Compacto"). Por conseguinte, em agosto de 2014 a New Steel firmou um contrato para implantação e operação da planta NS 03 para processamento de Tabilibrito Compacto a seco ("Projeto Compacto"). O Projeto Compacto, com previsão de *start-up* em julho de 2015, permitirá desbloquear o valor de depósitos marginais transformando-os em produtos comercializáveis com custos altamente competitivos permitindo, assim, a ampliação da vida útil das minas. Em 18/02/2015, a New Steel firmou um acordo de cooperação técnica com a empresa alemã Loesch, líder mundial em tecnologia de moagem a seco, que disponibilizou a única planta piloto OGP (*Ore Grinding Plant*) do gênero no mundo para testes conjuntos. A OGP será utilizada, também pioneiramente, no âmbito do Projeto Compacto. Em 26/09/2014, a Companhia assinou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no montante de crédito de R\$ 132.290.000,00 (cento e trinta e dois milhões e duzentos e noventa mil reais). Em 09/07/2014, o Centro Tecnológico de Soluções Sustentáveis S.A. ("CTSS"), constituído em 2013, foi convertido em uma subsidiária integral da Companhia. O CTSS destina-se exclusivamente ao desenvolvimento científico e tecnológico de produtos e serviços sustentáveis nas áreas mineral, metalúrgica, mecânica e de resíduos sólidos. Em 26 de março de 2014, o CTSS adquiriu um terreno de 11.227,29 m², situado no parque industrial de Xerém, no município de Duque de Caxias, que abrigará a primeira unidade de produção do CTSS. As obras do CTSS iniciaram no segundo semestre de 2014 e tem previsão de conclusão em maio de 2015. O CTSS contará com um moderno laboratório, capacitado e com uma equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados, além de um parque fabril, destinado à produção de equipamentos relacionados aos setores minero-siderúrgico. **MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS:** O ano de 2014 se caracterizou pela severa queda dos preços do minério de ferro, provocada, principalmente, pela aceleração das produções das principais mineradoras mundiais criando um excesso de oferta no mercado. Nestas circunstâncias, as mineradoras de menor expressão, que produziram um minério de alto custo, têm dificuldade de sobrevivência. Adicionalmente, a pequena desaceleração da economia chinesa exacerbou, ainda mais, a queda dos preços. O minério de ferro atingiu o menor preço desde 2008: US\$ 58 por tonelada métrica úmida CIF em março de 2015 (Cost Insurance and freight) norte da China. Em uma projeção para 2015 e 2016, a Companhia estima que os preços se fixarão na faixa de US\$ 68 e US\$70. Nossa convicção é que, caso a commodity se mantenha aos níveis de US\$ 65 a tonelada, haverá um grande ajuste, com redução substancial da oferta, enquanto, no longo prazo, a New Steel estima um ponto de equilíbrio com preços na faixa dos US\$ 85 por tonelada. Nesse contexto a New Steel, com suas tecnologias de processamento a seco, acredita que irá contribuir substancialmente para redução dos custos de beneficiamento e obter a melhor relação custo benefício nos empreendimentos minerários. **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** A nova estrutura de Governança Corporativa tem o objetivo de fornecer à Companhia a sustentação necessária para que os planos de negócio sejam colocados em prática e aprimorados, apoiando também a viabilização de novas oportunidades de crescimento. A principal esfera deliberativa da Companhia é o Conselho de Administração, que é composto por cinco membros e dele emanam as diretrizes e principais orientações para atuação comercial, operacional e corporativa da New Steel. A outra instância basilar da Governança é a Diretoria, sendo responsável pelo direcionamento estratégico e gestão da operação das unidades de produção da Companhia. Atualmente é composta por 5 membros. O modelo de Governança Corporativa adotado pela Companhia supera, espontaneamente, exigências legais, e busca alcançar os níveis mais qualificados existentes no mercado de capitais brasileiro, apesar de sua atual natureza jurídica de sociedade anônima fechada. Complementando a estrutura da governança, iniciativas vêm sendo realizadas nas áreas de gestão, ética e comunicação, cujo objetivo é garantir que os princípios basilares da Companhia, entre eles o princípio da transparência, integridade e comprometimento com o meio ambiente, sejam atingidos e respeitados por todos. A Companhia possui políticas internas de gestão, dirigidas a todas as áreas estabelecendo, não só regras de governança, mas também normas que orientam à manutenção de nossos princípios de austeridade e simplicidade. **A GESTÃO DA ÉTICA DA COMPANHIA:** Em 06 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética New Steel, que consiste em um guia contendo, principalmente, a descrição dos princípios éticos que devem reger os relacionamentos da Companhia com os mais diversos personagens corporativos. Todos os contratos celebrados pela Companhia contêm cláusula em que a parte contrária obriga-se ao cumprimento do nosso Código de Ética, no que couber. Neste diapasão, foi aprovada ainda a criação de um exclusivo canal confidencial e independente, destinado à recepção de denúncias, opiniões e reclamações, que serão reportadas diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** O desenvolvimento de soluções inovadoras que proporcionem benefícios ambientais são o grande diferencial das atividades da New Steel. Nosso obstinado respeito ao meio ambiente materializa-se, principalmente, com a pioneira não utilização de água no processo de beneficiamento mineral de finos e ultrafinos, provenientes de rejeitos e minérios brutos de baixo teor, possibilitando, ainda, uma maior recuperação em massa e metalúrgica. O sucesso da operação comercial da New Steel em nossa primeira Unidade de Produção localizada em Rio Piracibá-MG, nos permite garantir que as próximas unidades de produção da New Steel terão um impacto ambiental mínimo em sua implantação, promovendo um uso racional dos recursos naturais, recuperando rejeitos que podem apresentar risco ambiental em caso de acidentes nas barragens ou pilhas e interagindo de modo amigável com o ambiente ao redor. Através de investimentos e ações socioambientais e mitigadoras, nossa grande responsabilidade é gerar resultados econômicos de forma ambientalmente sustentável. **COMPROMISSO COM INOVAÇÃO:** Perseguimos e promovemos uma aliança entre sustentabilidade e inovação. Buscamos revoluções tecnológicas em soluções sustentáveis para o setor minero-siderúrgico, impactando positivamente gerações futuras. Por meio da inovação, buscamos novas soluções que possam impactar positivamente em nossas atividades e, principalmente, em nossa sociedade. Através de nossas políticas, iniciativas e valores acreditamos que conseguiremos cumprir nossa missão de oferecer serviços e desenvolver tecnologias de processamento de minério e resíduos, de forma sustentável e com soluções inovadoras, sempre tomando como base nossos princípios e a preocupação com o meio ambiente e a comunidade. O CTSS, com orçamento próprio e autônomo, constituído com o fim de pesquisar, criar, desenvolver, aperfeiçoar e implementar tecnologias, voltadas exclusivamente à sustentabilidade, com máximo reaproveitamento de recursos naturais, é um espelho de nosso princípio e nossa prática corrente. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNIDADES:** A New Steel entende a responsabilidade social essencialmente como um modelo de gestão que incorpora a busca pelo atendimento às demandas de segmentos da sociedade relacionados ao negócio da empresa. Destarte, contribui não só para a sustentabilidade das comunidades em que atua, mas também com a sustentabilidade da própria companhia. O crescimento sustentável da New Steel é amparado pela convivência harmônica com as comunidades em seu entorno. Assim, assume, voluntariamente, no que lhe cabe, responsabilidade pelo desenvolvimento econômico das comunidades vizinhas, contribuindo, da mesma forma, para o crescimento econômico dos municípios que englobam aquelas populações. Desta forma, além da inexorável geração de empregos, costumamos implementar ações sociais, destinadas ao bem estar da população, bem como adotar medidas complementares aquelas inerentes aos entes públicos. Além disso, realizamos a coleta seletiva e reciclagem de lixo em todas as nossas unidades e promovemos programas ambientais para disseminar a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. Atuamos na promoção da saúde, proteção do ser humano e meio ambiente, mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais. **NOSSOS COLABORADORES:** Talento a gente desenvolve em casa! Estimulamos o crescimento profissional de todos os nossos colaboradores, que visam nossa camisa, demonstram comprometimento e estejam alinhados com nossos princípios. Oferecemos igualdade de desenvolvimento profissional, segundo o valor e contribuição de cada colaborador. Desta forma, além dos benefícios legais e praticados no mercado, implantamos há cerca de dois anos atrás a gestão meritocrática do PRV – Programa de Remuneração Variável, que contempla a possibilidade de premiação anual de todos os colaboradores da Companhia, vinculada ao cumprimento de metas negociadas, desdobradas até os níveis médios de hierarquia, e alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da Companhia. O acompanhamento dessas metas é mensal e divulgado a todos segundo o programa Gestão à Vista, através do qual os respectivos indicadores de desempenho são representados em quadros fixados em seu local de trabalho, de forma transparente e abrangente. Em nossas Unidades de Produção constituímos a Mina de Ideias, programa que premia anualmente as melhores sugestões e ideias de nossos colaboradores, que causem impacto positivo para a sustentabilidade, conjugada com a redução de custos e/ou o aumento da produção. O treinamento em segurança é considerado prioritário em nossa Companhia e estamos sempre em busca de novas formas para aperfeiçoá-lo. Perseguimos o erro zero, e a ocorrência de acidente de trabalho é reconhecida como causa excludente do direito ao recebimento do PPR, de forma que todos os integrantes das equipes operacionais se policiem de modo a evitar quaisquer danos pessoais. **PERSPECTIVAS E AGRADECIMENTOS:** O ano de 2015 representará, com a construção do CTSS e o início da produção da Planta NS 03, um ano de significativas conquistas e um marco para a Companhia, desencadeando a estruturação de novas plantas industriais e o aprimoramento e desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando à Companhia o incremento do seu plano de crescimento. Acreditamos que as iniciativas aqui relatadas fortalecerão nossa cultura de inovação, sustentabilidade, austeridade e compartilhamento de resultados, contribuindo para uma sociedade equilibrada e sustentável. Todo o desempenho relatado no último ano só foi possível graças ao comprometimento dos nossos colaboradores e à confiança depositada por nossos clientes, fornecedores, comunidades e autoridades governamentais. Gustavo Emina - Diretor Presidente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em R\$)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Circulante	1.808	13.577	1.819	13.587
Caixa e equivalentes de caixa	4	937	12.635	947
Tributos a recuperar	5	492	268	492
Adiantamentos a terceiros		110	270	111
Despesas antecipadas		269	404	269
Não circulante	14.327	5.314	13.459	5.306
Outros créditos		11	7	11
Partes relacionadas	6	3.415	454	–
Investimentos	7	–	6	–
Imobilizado	8	10.338	4.529	12.846
Intangível	9	563	318	602
Total do ativo	16.135	18.891	15.278	18.893
Passivo				
Circulante	1.979	1.173	2.108	1.173
Fornecedores	10	696	212	696
Partes relacionadas	6	–	163	–
Arrendamentos a pagar	11	102	88	102
Provisão de I.R. e contribuição social		–	5	–
Impostos, taxas e contribuições	12	60	72	66
Obrigações trabalhistas	13	1.061	198	1.142
Parcelamento de impostos	14	–	383	–
Adiantamentos		60	52	102
Não circulante	1.254	1.207	268	1.207
Parcelamento de impostos	14	–	947	–
Arrendamentos a pagar	11	37	141	37
Provisão para contingências	15	225	115	225
Provisão para passivo a descoberto de controlada	7	986	–	–
Outros passivos		6	4	6
Patrimônio líquido	12.902	16.511	12.902	16.511
Capital social	16	5.789	4.559	5.789
Reserva de capital		34.796	29.106	34.796
Prejuízos acumulados		(27.683)	(17.154)	(27.683)
Participação de não controladores		–	–	–
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		12.902	16.511	12.902
Total do passivo e patrimônio líquido	16.135	18.891	15.278	18.893

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31/12/2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A New Steel Soluções Sustentáveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Desenvolve de forma pioneira um sistema que não contempla o uso de água no processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, pois adota uma rota de processamento mineral integralmente a seco, que para tanto exige a introdução de uma estação de secagem antes da alimentação das frações mais finas no separador magnético. Tem como principal modelo atual de negócio a instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em áreas de sua propriedade ou de terceiros, através do emprego de recursos próprios, compartilhando os resultados obtidos. **Situação econômico-financeira e estratégia operacional:** Em 31 de dezembro de 2014 o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$171 na controladora e R\$ 289 no consolidado e a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R\$ 27.683. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, com início de suas operações previstas para o início de 2016. Os prejuízos apresentados nestes primeiros anos de operação estão alinhados às expectativas da Administração. A situação financeira da Companhia reflete a decisão da Administração e de seus acionistas de investir no crescimento das operações com as seguintes ações: • Em 2013, a Companhia descontinuou a planta de Rio Piracibá (Planta Piloto) uma vez que em função de sua localização, houve um incremento relevante dos custos de carregamento da matéria prima. • No segundo semestre de 2013, a Companhia assinou dois contratos que garantem vendas futuras anuais de aproximadamente R\$93.640, em 2 projetos distintos no Estado de Minas Gerais, cujo investimento total está estimado em R\$137.000 (não auditado). • O licenciamento ambiental para construção de um dos projetos foi aprovado no dia 25 de abril de 2014 e o projeto final de engenharia desta planta está prevista para ser concluído no último trimestre de 2015 com capacidade para processar 500.000 toneladas ao ano. • O licenciamento ambiental da segunda planta encontra-se em processo de aprovação pelos órgãos competentes. Esta planta tem previsão de processar o equivalente a 1.000.000 toneladas ao ano e início de operação no final de 2016. • Em agosto de 2014 a Companhia firmou novo contrato para a implantação de uma planta para processamento de vários tipos de minério e cuja principal finalidade é definir parâmetros operacionais e, neste primeiro momento, não irá gerar receita. Esta planta tem previsão de iniciar as suas operações em abril de 2015 e investimento total estimado de aproximadamente R\$12.000 (não auditado). • Em 26 de setembro de 2014 a Companhia contratou empréstimos junto ao BNDES no valor de R\$132.290 para financiar a construção das duas plantas operacionais e aquisição de máquinas e equipamentos para cada uma destas unidades de operação. • Em 2014 o acionista controlador efetuou novos aportes de capital que totalizaram R\$6.920 e possui um compromisso formal assinado de efetuar novos aportes no valor de R\$28.236. A Companhia possui expectativa, baseada em contratos firmados, de auferir lucros operacionais e fluxos de caixa positivos nos próximos anos. A Administração entende que os acionistas continuarão provendo recursos necessários para a manutenção das atividades da Companhia até que atinja a autossuficiência.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. **Base de preparação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela Administração ocorreu em 6 de março de 2015. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram os eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data. 2.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação. 2.3. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.11. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano. 2.4. **Base de consolidação:** As demonstrações financeiras incluem as informações da Companhia de sua controlada Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("Centro Tecnológico"). O Centro Tecnológico foi constituído em 2 de fevereiro de 2012 e encontra-se em fase pré-operacional. Conforme detalhado na Nota 7, a Companhia passou a deter 100% de participação societária no capital social desta empresa em 2014 (80% em 31 de dezembro de 2013). O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelas seguintes ajustes: • As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas. • Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados. O Centro Tecnológico tem o mesmo exercício fiscal e possui as mesmas políticas contábeis da Controladora. 3. **Principais políticas contábeis:** 3.1. **Ativos e passivos financeiros não derivativos:** Os principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar com partes relacionadas, fornecedores e arrendamentos a pagar. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2014 E 2013 (Em R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita líquida	17	–	2.858	–
Custo dos produtos vendidos			(3.374)	–
Lucro bruto			(516)	–
Despesas operacionais			(810)	–
Despesas com vendas	18	–	(810)	–
Despesas administrativas	18	(10.381)	(7.427)	(11.375)
Outras rec. (desp.) operacionais, liq.			373	127
Prejuízo operacional antes do resultado de equiv. patrimonial e do res. financeiro			(10.008)	(8.626)
Equivalência patrimonial	7	(994)	(2)	–
Receitas financeiras	19	618	396	618
Despesas financeiras	19	(145)	(1.309)	(145)
Prejuízo antes I.R. e contribuição social			(10.529)	(9.541)
Imposto de renda e contribuição social			(89)	–
Prejuízo do exercício			(10.529)	(9.630)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2014 E 2013 (Em R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Prejuízo do exercício	(10.529)	(9.630)	(10.529)	(9.630)
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente	(10.529)	(9.630)	(10.529)	(9.630)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2014 E 2013 (Em R\$)					
	Capital Social	Capital integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Saldo em 31/12/12	1.000	–	–	(7.524)
Aumento de capital	4.557	(998)	29.106	–	32.665
Prejuízo do exercício	–	–	–	(9.630)	(9.630)
Saldo em 31/12/13	5.557	(998)	29.106	(17.154)	16.511
Aumento de capital (Nota 16)	232	998	5.690	–	6.920
Prejuízo do exercício	–	–	–	(10.529)	(10.529)
Saldo em 31/12/2014	5.789	–	34.796	(27.683)	12.902

acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis: (i) **Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) **Empréstimos e recebíveis** - Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Companhia: **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. **Contas a receber:** Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre as vendas parceladas, e da provisão para crédito de liquidação duvidosa (quando aplicável). **Passivos financeiros:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **3.2. Reconhecimento da receita e custos:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. É mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos e abatimentos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como o agente principal e, ao final, conclui que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, sendo este critério que deve ser satisfeito antes de haver o seu reconhecimento. **3.3. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais. **3.4. Provisão para investimento em controlada:** O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. O investimento em controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária na controlada é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial se é necessário reconhecer perda adicional em relação ao valor recuperável do investimento em sua investida. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece este montante na demonstração dos resultados da controladora. **3.5. Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. **3.6. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em re-

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31/12/2014 E 2013 (Em R\$)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(10.529)	(9.541)	(10.529)	(9.541)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	497	421	595	421
Receita financeira	(39)	(4)	(39)	(4)
Juros sobre empréstimos e outros	81	1.199	81	1.199
Provisão para contingência fiscal	110	256	110	256
Equivalência patrimonial	994	2	–	–
Juros parcelamento fiscal	64	110	64	110
Adiantamentos para futuro aumento de capital (Aumento) redução nos ativos e passivos	–	(1.415)	–	(1.415)
Estoques	560	(393)	559	(393)
Impostos a recuperar	(224)	(66)	(224)	(66)
Outros ativos circulantes	(269)	(301)	(269)	(308)
Fornecedores	483	(279)	483	(279)
Partes relacionadas	(3.125)	(734)	(17)	(427)
Obrigações trabalhistas	863	53	944	53
Parcelamento fiscal	(1.393)	(232)	(1.393)	(232)
Outros tributos	(12)	12	(7)	12
Outros passivos	10	48	14	48
	(11.929)	(9.212)	(9.628)	(8.914)
Juros recebidos	–	392	–	392
Juros pagos	(41)	(1.834)	(41)	(1.834)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5)	(278)	(5)	(278)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(11.975)	(10.932)	(9.674)	(10.634)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controlada	(2)	(8)	–	–
Baixa de imobilizado	227	31	227	31

ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: *Vida útil dos ativos imobilizado e intangível:* A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:* A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Este critério também é aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, os quais são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. *Provisão para contingências:* A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2). **3.13. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa	15	-	15	-
Bancos conta movimento	922	162	932	172
Aplicações financeiras - operações compromissadas	-	12.473	-	12.473
	937	12.635	947	12.645

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
ICMS	233	233	233	233
IRRF sobre aplicações financeiras	181	-	181	-
Cofins	44	19	44	19
IR	12	7	12	7
CSLL	11	3	11	3
PIS	9	4	9	4
IPI	2	2	2	2
	492	268	492	268

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Contas a receber				
Centro Tecnológico (a)	3.415	307	-	-
Steel Nordeste	-	141	-	141
Steel Participações	-	6	-	6
	3.415	454	-	147
Contas a pagar				
Mega Energia e Locação e Administração de Bens Ltda.	-	163	-	163
	-	163	-	163

(a) Adiantamentos efetuados para controlada para aquisição de máquinas e equipamentos, sem previsão de incidência de juros e sem data de vencimento. **7. Investimento (Provisão para passivo a descoberto):** Em 09 de julho de 2014 a Companhia adquiriu 2.000 ações ordinárias, emitidas pelo Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("CTSS"), pelo valor de R\$2, que representava o valor do capital social das ações na data e correspondiam a 20%. Assim o CTSS passou a condição de subsidiária integral da Companhia. Todos os investimentos como as com aquisição de imóvel, máquinas e equipamentos, bem como as despesas administrativas do CTSS foram pagos pela Companhia, em 2014. Como as atividades operacionais do CTSS ainda não foram iniciadas, seu prejuízo no exercício foi de R\$994, o que determinou um passivo a descoberto de R\$986. A movimentação do saldo de investimentos em 2014 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	8
Resultado de equivalência patrimonial	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6
Aquisição de ações	2
Resultado de equivalência patrimonial	(994)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(986)

Informações da controlada

	31/12/2014	31/12/2013
Total dos ativos	2.558	315
Passivo a descoberto	(986)	-
Prejuízo do exercício	(994)	(2)

8. Imobilizado:

	SalDOS em					SalDOS em				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/14	31/12/12	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/13
Controladora										
Instalações	1.388	582	-	-	(134)	1.836	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1.772	443	(15)	82	(122)	2.160	-	-	-	-
Móveis e utensílios	123	32	(3)	-	(15)	137	-	-	-	-
Equipamentos em processo	703	3.526	-	1.048	-	5.277	-	-	-	-
Veículos	251	-	-	-	(77)	174	-	-	-	-
Equipamentos de informática	66	39	(1)	-	(21)	83	-	-	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	28	1.807	(205)	(1.585)	-	45	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis terceiros	198	9	-	-	(65)	142	-	-	-	-
Remessa para industrialização	-	32	(3)	455	-	484	-	-	-	-
	4.529	6.470	(227)	-	(434)	10.338	-	-	-	-
	Saldos em	Saldos em				Saldos em	Saldos em			
Controladora										
Instalações	567	878	-	-	(57)	1.388	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1.808	173	-	(9)	(200)	1.772	-	-	-	-
Móveis e utensílios	37	93	-	-	(7)	123	-	-	-	-
Equipamentos em processo	-	703	-	-	-	703	-	-	-	-
Veículos	349	-	(20)	9	(87)	251	-	-	-	-
Equipamentos de informática	48	34	(3)	-	(13)	66	-	-	-	-
Adiant. de imobilizado	-	28	-	-	-	28	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis terceiros	44	176	-	-	(22)	198	-	-	-	-
	2.853	2.085	(23)	-	(386)	4.529	-	-	-	-

	SalDOS em					SalDOS em				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/14	31/12/12	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/13
Consolidado										
Instalações	1.388	582	-	-	(134)	1.836	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	2.077	624	(15)	82	(158)	2.610	-	-	-	-
Móveis e utensílios	123	41	(3)	-	(15)	146	-	-	-	-
Equipamentos em processo	703	4.101	-	1.048	-	5.852	-	-	-	-
Veículos	251	3	-	-	(77)	177	-	-	-	-
Ferramentas	-	32	-	-	(1)	31	-	-	-	-
Equip. de informática	66	44	(1)	-	(21)	88	-	-	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	28	1.807	(205)	(1.585)	-	45	-	-	-	-
Remessa para industrialização	-	32	(3)	455	-	484	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis terceiros	198	9	-	-	(65)	142	-	-	-	-
Obras em andamento	-	843	-	-	-	843	-	-	-	-
Terrenos	-	592	-	-	-	592	-	-	-	-
	4.834	8.710	(227)	-	(471)	12.846	-	-	-	-

	SalDOS em					SalDOS em				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/13	31/12/11	Adições	Baixas	Transf.	Depr. 31/12/12
Consolidado										
Instalações	567	878	-	-	(57)	1.388	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1.808	479	-	(9)	(201)	2.077	-	-	-	-
Móveis e utensílios	37	93	-	-	(7)	123	-	-	-	-
Equipamentos em processo	-	703	-	-	-	703	-	-	-	-
Veículos	349	-	(20)	9	(87)	251	-	-	-	-
Equip. de informática	48	34	(3)	-	(13)	66	-	-	-	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	28	-	-	-	28	-	-	-	-
Benfeitorias em imóveis terceiros	44	176	-	-	(22)	198	-	-	-	-
	2.853	2.391	(23)	-	(387)	4.834	-	-	-	-

Taxas anuais de depreciação (%): Instalações - 10; Máquinas e equipamentos - 10; Móveis e utensílios - 10; Veículos - 20; Equipamentos de informática - 20; Benfeitorias em imóveis terceiros - 20.

9. Intangível

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	Adições	Amortização	31/12/2014	31/12/2013	Adições
Patentes (a)	112	247	-	359	112	247
Software (b)	206	61	(63)	204	206	61
	318	308	(63)	563	318	308

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	31/12/2013	Adições	Amortização	31/12/2014	31/12/2013	Adições
Patentes (a)	112	247	-	359	112	247
Software (b)	206	161	(124)	243	206	161
	318	408	(124)	602	318	408

10. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores de mercadorias e bens	467	109
Fornecedores de serviços	229	103
	696	212

11. Arrendamentos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Instituição financeira		
Banco J. Safra S.A.	321	136
Banco Fiat S.A.	31	172
	102	37

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2013
Instituição financeira		
Banco J. Safra S.A.	321	136
Banco Fiat S.A.	31	172
	88	141

Os contratos de leasing foram firmados para aquisição de um veículo e uma pá carregadeira. Em 31/12/2014, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento: 2014: 102; 2015: 37; 2016: 139.

12. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
COFINS a pagar	-	-	2	-
ICMS a pagar	7	17	7	17
ISS a recolher	1	1	3	1
IRRF a recolher	20	20	21	20
Contribuições retidas a recolher	32	34	33	34
	60	72	66	72

13. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de férias	241	126	292	126
INSS a recolher	768	38	784	38
FGTS a recolher	16	11	20	11
IRRF a recolher	35	20	45	20
Outras	1	3	1	3
	1.061	198	1.142	198

14. Parcelamento de impostos: Em dezembro de 2012 a Companhia constituiu provisão do valor referente a autuação efetuada pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais no valor de R\$1.288. Em abril de 2013 a Companhia solicitou parcelamento fiscal do ICMS, objeto da autuação, junto a Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais e obteve o deferimento em outubro do mesmo ano para o parcelamento em 60 prestações. Em 2014 a Administração decidiu pelo pagamento integral do valor devido à Receita Estadual do Estado de Minas Gerais e em outubro o débito, foi quitado pelo saldo, à época de R\$1.045.

15. Provisão para contingências

	31/12/2014	31/12/2013
Trabalhistas	202	94
Cíveis	23	21
	2.255	115

A Cia. possui processos trabalhistas e cíveis cujo risco de perda foi classificado como provável. Adicionalmente possui processos trabalhistas classificados como risco possível, cujo montante em 31/12/2014 é de R\$ 75. **16. Patrimônio líquido:** a) Capital social: Em 25/08/2014, foi aprovado novo aumento de capital no montante de R\$31.906, mediante a emissão de 2.116.798 (dois milhões, cento e dezesseis mil, setecentos e noventa e oito) novas ações ordinárias e 176.222 (cento e setenta e seis mil, duzentas e vinte e duas) ações preferenciais, sendo R\$29.897 destinados a conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição. Relativamente a este aumento de capital houve duas integralizações, sendo a primeira em 01/10/2014 e a outra em 05/12/2014, perfazendo o total de R\$6.920. Do total aprovado encontra-se pendente a integralização de R\$28.236. Em 31/12/2014 o capital social da Companhia no valor de R\$5.789 (R\$4.559 em 31/12/2013) e está dividido em 7.804.823 ações ordinárias e 176.220 ações preferenciais (5.688.025 ações ordinárias e 116.421 ações preferenciais em 31

de dezembro de 2013), nominativas, sem valor nominal, sendo composto da seguinte forma:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	Participação (%)
GN Barra Empreendimentos e Participações Ltda.	1.871.962	-	1.871.962	-	1.871.962	23,46%
GEF Consultoria	543.473	-	543.473	-	543.473	6,81%
Hankoe Fundo Investimento em Participações	5.389.388	-	5.389.388	-	5.389.388	67,53%
Mauro Fumio Yamamoto	-	176.220	-	176.220	176.220	2,21%
	7.804.823	176.220	7.981.043	176.220	8.157.263	100%